

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EDUCAÇÃO

A CONTRIBUIÇÃO DA SOCIOLOGIA COMO MATÉRIA DE ENSINO BÁSICO NA FORMAÇÃO DO ALUNO DA REDE PÚBLICA

1Geraldo Rodrigues Vasconcellos Junior (IC-UNIRIO); 1Professor Doutor Dalton José Alves (Orientador).

1 – Departamento de Fundamentos da Educação; Escola de Educação; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: Bolsa I/C-UNIRIO

Palavras-chave: Ensino de Sociologia; Ensino Médio; Currículo.

INTRODUÇÃO

O presente resumo se insere no contexto de uma pesquisa anterior que resulta de reflexões dos encontros realizados na disciplina “Currículo” da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, no ano de 2013, onde fomos suscitados a pesquisar algo que estávamos vivenciando, e sendo impactados de forma direta ou indireta nas nossas relações sociais. Com o título: “A importância da disciplina Educação e Sociologia no currículo do curso de Pedagogia de uma Universidade Federal”, a pesquisa por nós desenvolvida, foi apresentada no V Seminário Vozes da Educação da UERJ, campus de São Gonçalo, Rio de Janeiro, em 2013. O encaminhamento do presente resumo deve-se, portanto, ao intercruzamento das nossas discussões, fruto do diálogo com as outras disciplinas, onde nos foi propiciado recuperar aspectos significativos que podemos perceber com os docentes do curso como um todo. Entretanto, podemos afirmar que nossas atividades de interação durante o estágio curricular de ensino médio no Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral, no Jardim Botânico, onde foi possível acompanhar a docência de uma professora de Sociologia numa turma de 2º ano, ao longo de um semestre, resultaram em uma ambiência colaborativa ao ponto de pensarmos os resultados positivos dessa produção, compartilhada agora em uma Jornada de Iniciação Científica. Empenhado na unidade teoria-prática como alternativa acadêmico-pedagógica do estágio curricular na própria formação, nos vimos diante de muitas perguntas e polêmicas sempre que estavam em pauta questões relativas à organização educacional, sobretudo no que tange a introdução da sociologia no currículo da educação básica como disciplina obrigatória do ensino médio. Dessa forma, tendo como inspiração essa pesquisa relacionada a disciplina educação e sociologia no ensino superior de pedagogia, sob o prisma da experiência agora do estágio curricular em nível médio, continuamos nossos estudos mas agora resolvemos trazer como objeto de pesquisa uma análise sobre a centralidade da disciplina sociologia no ensino médio, buscando sentido para pensarmos a contribuição da sociologia como matéria de ensino básico na formação do aluno da rede pública. Pretende-se, portanto apresentar uma investigação acerca de como uma área do conhecimento como a área da Sociologia tem contribuído ou pode contribuir na formação do aluno da escola pública, agora que esta se tornou obrigatória no ensino médio em nível nacional. Como os currículos e disciplinas escolares exercem expressiva influência para a formação das representações sociais dos alunos, tanto de si quanto do seu papel na sociedade, acreditamos na relevância da sociologia ser introduzida como componente curricular neste nível de ensino como forma de contribuir para a formação de sujeitos emancipados, capazes de exercer uma cidadania crítica, responsável e transformadora das suas realidades sociais. Para tanto, no bojo desta investigação tem-se o escopo de relacionar o estudo dos pensadores considerados clássicos da Sociologia e suas contribuições na educação sociológica no ensino médio, no sentido de analisar, compreender e criticar de que modo a sociologia como matéria de ensino pode munir de elementos teóricos e metodológicos os alunos das escolas públicas de nível básico. Neste sentido, os alunos terão acesso sistemático aos parâmetros do conhecimento sociológico clássico, bem como terão a possibilidade de desenvolver o domínio dos fundamentos teóricos e metodológicos que envolvem questionamentos amplos no que concerne a natureza humana e histórica da sociedade que a Sociologia proporciona. Compreender que os conteúdos e experiências proporcionados aos alunos no contexto de uma instituição de ensino atuam no sentido da construção de determinadas identidades individuais e coletivas, é essencial para pensar as alternativas rumo a formação de sujeitos capazes de exercer uma cidadania crítica, responsável e combativa na luta contra-hegemônica diante do discurso neoliberal e da cultura global, contribuindo, portanto, para a transformação da realidade social no contexto da diminuição das mazelas sociais e a construção de uma sociedade mais justa e menos desigual. Por isso, consideramos pertinente e relevante a inclusão da sociologia no currículo como disciplina obrigatória e com carga horária compatível com as necessidades didático-pedagógicas da área, já que esta em termos históricos, quando tratada nos espaços escolares, no cenário educacional brasileiro, tem sido extremamente fragmentada na escola secundária, passando por um longo percurso marcado por descontinuidades, ausências, permanências, lutas e embates que acabam por inviabilizar na prática um trabalho ao nível do que se espera e do que pode ser realizado neste campo do ensino escolar no Brasil. Neste sentido, este trabalho pretende evidenciar a importância do ensino de sociologia na educação básica, servindo como instrumento para analisar, compreender e criticar os processos sociais que norteiam a organização e o funcionamento da sociedade, os quais são conhecimentos necessários aos estudantes para que entendam a sociedade em que vivem, entendimento este vital para o convívio com as diferenças e para uma participação ativa nas decisões sobre os rumos da sociedade.

OBJETIVO

- Refletir sobre os limites e possibilidades da introdução da disciplina sociologia no currículo da educação básica, agora que esta se tornou obrigatória como disciplina no nível médio de ensino nacional, considerando as possibilidades de contribuição desta área do conhecimento rumo a uma formação para a emancipação humana numa sociedade regida pela lógica do Capital;
- Dimensionar em que medida o estudo dos pensadores considerados clássicos da Sociologia pode ser uma forma de munir de elementos teóricos e metodológicos os estudantes das escolas públicas do nível básico de ensino, capacitando-os, assim, para melhor compreender e criticar a sua realidade para transformá-la;
- Evidenciar a importância da sociologia como disciplina no currículo do ensino médio, a qual pode servir, dentre outras coisas, como instrumento para estudar os processos sociais que norteiam a sociedade, e que são conhecimentos necessários aos estudantes para que compreendam a sociedade em que vivem, o que

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ela é e como ela funciona;

- Apresentar como produto final a redação de um texto, a título de artigo, sintetizando os estudos realizados;

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido com base em pesquisa bibliográfica sobre o tema no sentido de “apoderar-se da matéria”, por análise e síntese, necessárias para a melhor compreensão possível do objeto de estudo da pesquisa, qual seja, analisar a introdução da Sociologia como disciplina no ensino médio e refletir sobre a sua contribuição como componente curricular do nível básico na formação do aluno da rede pública de ensino. Neste processo, dialogamos com o pensamento de autores no eixo de uma perspectiva crítica (TURA, 2006; HANDFAS, 2009 e 2012; SILVA, 2012, dentre outros). Uma das ideias centrais que inspiraram a realização desta pesquisa e que a tem norteador até o presente momento é o entendimento de que a disciplina Sociologia no ensino médio favorece o desenvolvimento do domínio do conhecimento sobre como as diferentes culturas, os estados, as relações de poder, se organizam, se reproduzem e como educam os indivíduos sob a sua influência, o que permite aos estudantes certa apropriação dos processos estruturais que compõem a própria sociedade e a educação nessa dada sociedade. Tais análises terão como referência as teorias dos chamados pais fundadores da sociologia – Marx, Durkheim e Weber –, que permitem, cada uma em seu limite, identificar e compreender a determinação das escolhas e dos diferentes processos que envolvem a educação. Para este primeiro evento do projeto de pesquisa não se propõe um trabalho de campo, com entrevistas e nem algum estudo de caso. É pretendido nesta fase inicial conquistar da forma mais ampla um conhecimento teórico consistente do tema proposto tendo em vista, posteriormente, a elaboração da monografia de conclusão de curso. Como produto final será redigido um texto, a título de artigo, sintetizando os estudos realizados.

RESULTADOS

Em primeiro lugar, é preciso ressaltar que os resultados aqui apresentados correspondem a resultados parciais, que estão em processo de pesquisa. A análise dos textos e materiais estudados até o presente momento nos mostra que a função que a sociologia desempenha em perscrutar as relações entre educação e sociedade, ocupa um lugar de relevância como disciplina no currículo do ensino básico das escolas públicas, no sentido de oportunizar aos educadores e educandos o entendimento de que a educação se dá no contexto de uma sociedade que, por sua vez, é também resultante da educação, de um projeto que implica regulação e manutenção de ideologias. Em TURA (2006, p.7), observamos a esse respeito: “os caminhos tomados pela investigação sociológica, referenciais e pressupostos da relação indivíduo e sociedade, educação e sociedade interessam aos educadores que vão buscar o apoio das análises sociológicas para entender certos processos e mecanismos sociais que são constitutivos da organização escolar e da instituição educativa”. Neste momento, estamos levantando materiais para compreender o processo das relações históricas no que tange a questão da chegada do pensamento sociológico no Brasil, bem como estudos das propostas curriculares de Sociologia para o Ensino Médio, no enfoque de alguns aportes teóricos referentes ao currículo de Sociologia, a escolarização dos jovens, assim como suas implicações nas práticas de magistério. Entretanto, já se percebe que embora a educação entendida como uma prática social que busca formar indivíduos para a vida em sociedade deve proporcionar uma formação crítica e emancipatória para que esses sujeitos possam ter um olhar consciente da sociedade em todas as suas dimensões, contudo, não consegue garantir totalmente essa função, pois se torna necessário um currículo que em seus conteúdos e em suas práticas possibilitem uma problematização e reflexão crítica das relações sociais, das relações de poder existentes na sociedade, no qual a disciplina que se tornou nosso objeto de pesquisa, sob a atual orientação oficial, obedece às orientações de cunho neoliberal, que implicam em seguir as diretrizes para seu desenvolvimento educacional. Diante desse cenário, que compõe o mosaico da nossa pesquisa até então desenvolvida, presenciamos a necessidade da ruptura dos entraves que impedem o reconhecimento da relevância da sociologia como matéria de ensino na educação básica das escolas públicas.

CONCLUSÃO

Ao iniciar os estudos que deram origem a este texto, buscávamos elementos teóricos para a compreensão da contribuição da sociologia como matéria de ensino, agora que esta se tornou obrigatória no currículo do ensino médio em nível nacional. A hipótese era a de que, a sociologia contribuiria para a formação de sujeitos emancipados, capazes de exercer uma cidadania crítica, responsável e transformadora das suas realidades sociais. Ratificando este pressuposto, evidenciamos sua importância na perspectiva de munir de elementos teóricos e metodológicos o aluno das escolas públicas de nível básico com as feições de uma reforma intelectual e moral, no sentido atribuído por Gramsci (GRAMSCI, 1995). Estes desafios nos levam, certamente, à necessidade de estabelecer laços mais estreitos entre estudos sobre sociologia e educação. Mas levam também a investigar e questionar as bases de um processo de naturalização dos nexos de subordinação social que impede os indivíduos de perceberem o exercício de formas injustas de sujeição e de exclusão. Destacamos, no entanto, que essa conclusão é parcial, pois a pesquisa encontra-se em andamento, em que pese estar na fase final, de análise de dados e síntese dos estudos realizados.

REFERÊNCIAS

- COSTA, Antonio Max Ferreira da. Um breve histórico do Ensino Religioso na Educação Brasileira. Disponível em < <http://www.cchla.ufrn.br/humanidades2009/Anais/>
- ALVES, Dalton. A Filosofia no ensino médio: ambiguidades e contradições na LDB. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- BRASIL. Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: Presidência da República /



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Casa Civil, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 13/04/2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio: Parte IV – Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília, DF: MEC/SEB/SEMTEC, 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>>. Acesso: 13/04/2014.

GRAMSCI, Antônio. Concepção dialética da história. 10a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet; FAPERJ, 2009.

HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa. Dilemas e perspectivas da Sociologia na Educação Básica. Rio de Janeiro: E-paper; FAPERJ, 2012.

MARX, Karl. “Introdução à crítica da Economia Política”. In: Os Pensadores. Karl Marx. São Paulo: Abril, 1987.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã (Feuerbach). São Paulo: HUCITEC, 1991.

MORAES, Amaury Cesar. “Licenciatura em Ciências Sociais e Ensino de Sociologia: entre o balanço e o relato”. Tempo Social – Revista de Sociologia da USP. São Paulo: FFLCH-USP, v. 15, n. 1, 2003.

SARANDY, Flávio. A sociologia volta à escola: um estudo dos manuais de sociologia para o ensino médio no Brasil. Rio de Janeiro, Dissertação de Mestrado apresentada à UFRJ, 2004.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3ª ed.. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2012.

TURA, Maria Rangel (Org.). Sociologia para educadores. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.